



Impactos e desdobramentos da pandemia da COVID-19 na Liga Acadêmica de Prevenção ao Câncer de Boca

Yuri de Lima Medeiros¹, Letícia Lelis de Oliveira², Maurílio Araújo Pegas³, Paula Carolina de Souza Chandretti⁴, Letícia Drumond de Abreu Guimarães⁵, Eduardo Machado Vilela⁶

Resumo: Diante da pandemia da COVID-19, as atividades presenciais foram suspensas em diversas instituições brasileiras de ensino, visando à diminuição do risco de infecção pelo coronavírus. O objetivo desse estudo foi relatar as atividades da Liga Acadêmica de Prevenção ao Câncer de Boca durante o período de março de 2020 a maio de 2021, demonstrando os desafios, aprendizados e soluções encontradas para a continuidade das ações do projeto. Trata-se de um relato de experiência, baseado na descrição e análise documental e midiática das ações desenvolvidas pelos participantes do projeto, agrupadas entre os 3 eixos formadores do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. Dentre as atividades realizadas, podemos citar a participação e oferta de aulas e cursos, a utilização das redes sociais, a realização de pesquisas e publicação de artigos científicos, a elaboração das cartilhas e outros materiais desenvolvidos para a comunidade. Conclui-se que, embora ainda tenham importantes desafios que precisam ser enfrentados, é possível alcançar uma educação em saúde e um ensino baseado em evidências de qualidade durante o isolamento social, por meio dos recursos tecnológicos e trabalho em equipe.

Palavras-chave: Neoplasias bucais; Epidemia por Coronavírus; Educação em Odontologia

Impacts and developments of the COVID-19 pandemic in the Prevention of Oral Cancer Interest Group

Abstract: Due to the COVID-19 pandemic, face-to-face activities were suspended in several Brazilian educational institutions, aiming to reduce the risk of coronavirus infection. This study aimed to report the activities of the Prevention of Oral Cancer Interest Group from March 2020 to May 2021, demonstrating the challenges, lessons learned, and solutions found for the continuity of the project's actions. It is an experience report, based on the description and documental and media analysis of the actions developed by the project participants, grouped among the three forming axes of the university tripod: teaching, research, and extension. Among some of the activities carried out, we can mention the participation and offer of classes and lectures, the use of social networks, the carrying out of research and publication of scientific articles, the preparation of booklets and other materials developed for the community. It is concluded that, although they still have significant challenges that need to be faced, it is possible to achieve health education and education based on quality evidence during social isolation through technological resources and teamwork.

Keywords: Mouth Neoplasms; Coronavirus Epidemic; Dental Education

*Originals recebidos em
22 de junho de 2021*

*Aceito para publicação em
01 de fevereiro de 2022*

1
Faculdade de Odontologia,
Universidade Federal de Juiz de Fora,
Minas Gerais, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-4013-7752>

2
Faculdade de Odontologia,
Universidade Federal de Juiz de Fora,
Minas Gerais, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-5768-7662>

3
Faculdade de Odontologia,
Universidade Federal de Juiz de Fora,
Minas Gerais, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0003-0840-7537>

4
Faculdade de Odontologia,
Universidade Federal de Juiz de Fora,
Minas Gerais, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-5296-1386>

5
Faculdade de Odontologia,
Universidade Federal de Juiz de Fora,
Minas Gerais, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-5015-8506>

6
Departamento de Clínica Odontológica,
Faculdade de Odontologia,
Universidade Federal de Juiz de Fora
R. José Lourenço Kelmer s/n, 36036-
900, São Pedro, Juiz de Fora, MG, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5634-9998>

(autor para correspondência)
eduardo.vilela@ufjf.edu.br

Introdução

O câncer de boca é o décimo quinto mais prevalente no mundo, de acordo com a *International Agency for Research on Cancer* (2020). Contudo, no Brasil, ocupa a oitava posição no ranking de mortalidade e apresenta a quinta maior incidência entre a população do sexo masculino (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva [INCA], 2020). A prevenção do câncer de boca pode ser dividida em níveis primário e secundário. O nível primário precede carcinogênese, enquanto, no secundário, o processo carcinogênico já teve início e busca-se uma triagem efetiva com a finalidade do diagnóstico precoce. Dessa forma, considerando o compromisso da universidade pública com a cidadania, entende-se que o ensino superior deve oferecer medidas que auxiliem no rastreamento, tratamento e conscientização populacional (Peres et al., 2007; Warnakulasuriya, 2009; Abati et al., 2020). No entanto, nota-se que há oferta reduzida de disciplinas relacionadas ao diagnóstico de lesões bucais no curso de Odontologia, impactando diretamente no preparo dos profissionais para o diagnóstico precoce do câncer de boca (Medeiros et al., 2020).

Dessa forma, destaca-se a importância dos projetos extracurriculares, como os projetos de extensão e ligas acadêmicas, na formação odontológica. Com origem no ano de 1910 e sua indissociabilidade do ensino e da pesquisa garantida pela Constituição Federal de 1988, a extensão universitária surge como uma ferramenta multidisciplinar, social, cultural e educativa, que objetiva realizar uma interação bilateral entre Universidade e estratos comuns da sociedade (Silva, 2020). Dentro deste contexto, as ligas acadêmicas podem ser descritas como organizações compostas por discentes, docentes e profissionais associados a instituição de ensino, que possuem como objetivo integrar vários períodos a fim de melhorar o estudo e as habilidades de uma área do conhecimento adquirido ao longo da graduação (Silva et al., 2015). Nesse sentido a Liga Acadêmica de Prevenção ao Câncer de Boca da Universidade Federal de Juiz de Fora (LAPCAB/UFJF) foi fundada em 7 de maio de 2010, com o intuito de estimular o desenvolvimento do conhecimento nas áreas relacionadas à prevenção do câncer de boca, em especial a Estomatologia e Patologia Maxilofacial, aprimorando o conhecimento dos interessados e tornando-os agentes multiplicadores de informação. As atividades presenciais da liga incluíam, dentre outras, a participação e realização de aulas e palestras, discussão de caso clínico, apresentação de trabalhos científicos e atendimento clínico ambulatorial em Estomatologia.

Diante da pandemia do COVID-19 no Brasil, iniciada em março de 2020, as atividades presenciais foram suspensas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (FO/UFJF) e outras instituições de ensino no país, visando a diminuição do risco de transmissão e de infecção pelo coronavírus. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência das atividades da Liga Acadêmica de Prevenção ao Câncer de Boca (LAPCAB/UFJF) durante o período de pandemia, com base nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, delineado a partir de atividades desenvolvidas na LAPCAB/UFJF. Atualmente, a liga é composta por 10 graduandos do curso de Odontologia, além do tutor docente e duas docentes colaboradoras externas. O projeto possui atuação na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (FO/UFJF) desde 7 de maio de 2010, criada a partir de uma iniciativa de 10 ligantes orientados e supervisionados por um tutor docente responsável, com cumprimento de 12 horas semanais.

Este relato se baseia na descrição e análise documental e midiática das ações desenvolvidas pelos participantes do projeto, compreendidas entre os períodos de março de 2020 a maio de 2021, demonstrando os desafios,

aprendizados e soluções encontradas para a continuidade das ações da liga. De modo a facilitar a exposição e discussão das atividades desempenhadas, as mesmas foram agrupadas entre os 3 eixos formadores do tripé universitário: (I) ensino, (II) pesquisa e (III) extensão.

Com o início da pandemia da COVID-19, que estabeleceu o isolamento social, a Universidade foi levada a desenvolver um novo plano de enfrentamento, sendo necessário que o formato das ações desenvolvidas pelos projetos universitários sofresse modificações e novas formas de trabalho fossem procuradas (Ferrari et al., 2020). Assim, com a finalidade de dar continuidade à LAPCAB/UFJF, ainda que confrontados com a impossibilidade de encontros presenciais, a liga buscou por soluções e novas estratégias durante a pandemia, conforme descritas a seguir.

Relato de Experiência

Ensino

Dentre as atividades de ensino realizadas pela LAPCAB/UFJF antes da pandemia da COVID-19, de forma presencial, podemos citar os encontros teóricos mensais, na qual os alunos discutiam os casos clínicos dos pacientes atendidos, e a realização esporádica de eventos científicos e aulas para a comunidade acadêmica. Com a necessidade de isolamento social, a LAPCAB/UFJF transpôs suas aulas para o campo remoto emergencial, que nunca havia sido explorado pelos ligantes anteriormente. Para isso, foi necessária uma busca ativa sobre as plataformas de transmissão online, na qual foram experimentadas as Plataformas Google Meet (*Mountain View, California, United States*), Zoom (*Zoom Video Communications, San Jose, CA*) e Live no Instagram (*Facebook Inc., Menlo Park, CA*). Dentre as atividades realizadas, podemos citar:

- a) Aulas ofertadas para toda a comunidade acadêmica. Foram realizadas 11 aulas, com público médio de 150 ouvintes (Tabela 1). A facilidade de acesso ao ensino remoto possibilitou que tivéssemos 10 palestrantes diferentes, oriundos de 6 instituições. Todas as aulas ofereceram certificado de participação aos ouvintes e tiveram tempo médio de 1 hora de duração.
- b) Aulas ofertadas somente para os membros da liga. Foram realizadas 16 aulas, visando a capacitação dos alunos nos temas relacionados à Estomatologia, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE), Odontologia Oncológica e Metodologia Científica, ministradas por 10 palestrantes diferentes (Tabela 2), todas por meio da plataforma *Google Meet*.
- c) Seminários de discussão de casos clínicos. Os ligantes foram divididos em duplas, resultando em 5 duplas. Durante os 15 meses, foram realizadas 17 apresentações. Por meio da discussão, cada dupla apresentava a história clínica e médica, o exame físico e os exames complementares de um paciente previamente atendido, estabelecendo o raciocínio diagnóstico e as condutas terapêuticas utilizadas, bem como uma revisão de literatura atualizada sobre o assunto. Além dos dados obtidos dos pacientes atendidos antes da pandemia, algumas duplas também optaram por discutirem casos publicados na literatura científica.
- d) Realização de cursos extracurriculares. Os integrantes realizaram dois cursos *online* gratuitos: (I) "Curso de EAD em Estomatologia para cirurgiões-dentistas da Rede Pública de Atenção à Saúde", ofertado pela Plataforma Telessaude-RS, em dezembro de 2020, com carga horária de 75 horas, e (II) "Medidas de proteção no manejo da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde", ofertado pela Plataforma da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), em abril de 2021, com carga horária de 10 horas.
- e) Grupo de Estudos para a Residência em Estomatologia e Oncologia (GEREO). Quinzenalmente, dois alunos são responsáveis por apresentarem, cada um, 5 questões de concursos e residências em Estomatologia ou Oncologia, de forma síncrona no *Google Meet*. Após a discussão de cada questão, entre os ouvintes, o

apresentador aponta a resposta correta e os motivos pelos quais a resposta não pode ser outras alternativas, embasados na literatura científica. Ao final de cada apresentação, os alunos disponibilizam as questões em sala criada no *Google Classroom*, com objetivo de que seja realizado um banco de dados com as questões.

Tabela 1. Aulas ofertadas para toda a comunidade acadêmica.

Data	Tema	Participantes	Plataforma
31/03/20	Residências multiprofissionais em Oncologia	21	Zoom
06/04/20	Laserterapia em clínica de Estomatologia	252 (visualizações)	Live – Instagram
23/04/20	Alterações da mucosa oral induzidas pelos tratamentos antineoplásicos: quimioterápicos, terapias alvo e imunoterápicos	649 (visualizações)	Live – Instagram
24/06/20	Aspectos radiográficos das calcificações em tecidos moles da região bucomaxilofacial	113	Google Meet
17/08/20	Fotografia Odontológica aplicada a Estomatologia	90	Google Meet
28/09/20	Estratégias para informar o diagnóstico de câncer de boca e orofaringe	100	Google Meet
19/10/20	Interpretação de lesões ósseas mistas e radiopacas: principais desafio	62	Google Meet
23/11/20	Mucosite oral em pacientes submetidos a transplante de células hematopoiéticas: aspectos clínicos e terapêuticos	22	Google Meet
22/03/21	Osteonecrose dos maxilares: principais considerações	120	Google Meet
26/04/21	Lesões bucais em pacientes pediátricos	120	Google Meet
17/05/21	Diagnóstico por imagem das sinusopatias	115	Google Meet

Tabela 2. Aulas ofertadas para os membros da liga.

Data	Tema
29/06/20	Atendimento odontológico em pacientes com anemia
06/07/20	A Odontologia e as hepatites virais
27/07/20	Atendimento odontológico em paciente com insuficiência renal
03/08/20	Síndromes e manifestações bucais: importância do diagnóstico odontológico
27/08/20	Atendimento odontológico às gestantes
08/09/20	Programas de residência nos EUA
14/09/20	Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular
05/10/20	Nova classificação dos cistos e tumores odontogênicos
03/11/20	Atendimento odontológico de pacientes com doenças hematológicas
09/11/20	Metástases em cavidade bucal
08/02/21	Ética na pesquisa com seres humanos: Plataforma Brasil
08/03/21	Como ler e analisar um artigo científico?
05/04/21	Como escrever um relato de caso clínico?
12/04/21	Lesões pigmentadas orais: quando biopsiar?
03/05/21	Compreendendo as metástases do câncer de boca
31/05/21	Biópsias e punções no diagnóstico oral: princípios e técnicas

Pesquisa

As atividades de pesquisa previamente à pandemia incluíram apresentação de trabalhos em eventos científicos, com publicações nos anais e em revistas científicas. Por exemplo, em 2019, os ligantes apresentaram 20 trabalhos em congressos. Dentre eles, 9 resumos foram publicados em revistas científicas e 5 foram premiados. Com a pandemia da COVID-19 e o aumento do tempo frente ao computador, os ligantes foram estimulados a também produzirem artigos científicos e participarem de projetos de pesquisa.

- a) Produção de artigos e apresentação de trabalhos científicos. Até o momento, cinco artigos foram publicados (Oliveira et al., 2020a; Oliveira et al. 2020b; Oliveira et al. 2020c; Oliveira et al., 2021b; Seabra et al., 2021), sendo que três são relacionados à Estomatologia e dois são relacionados à Oncologia. Além desses artigos, outros estão no prelo ou sendo confeccionados pela equipe, mas ainda não foram submetidos à apreciação em periódicos científicos. Em relação às apresentações, 19 resumos foram apresentados ou aceitos para apresentação, de forma remota. Desses, oito em evento científico nacional, seis em evento internacional e seis em evento local. Dentre os 19, 15 resumos foram publicados na forma de anais do congresso e um recebeu menção honrosa pela premiação em primeiro lugar.

-
- b) Participação em projetos de pesquisa. Entre maio de 2020 e março de 2021, foi desenvolvido o projeto de pesquisa “Conhecimentos e atitudes sobre câncer bucal entre estudantes de Odontologia e Cirurgiões-dentistas da Atenção Primária de Saúde”. Em abril de 2021, foram iniciados outros dois projetos de pesquisa, “Conhecimentos, atitudes e práticas de estudantes de Odontologia e cirurgiões-dentistas recém-formados: diagnóstico e tratamento da sífilis” e “Avaliação do conhecimento e da percepção de cirurgiões-dentistas acerca de exames complementares de importância para a clínica odontológica: um estudo nacional”. Esses estudos possuem delineamento transversal, com aplicação de questionário estruturado, realizado de forma virtual, sendo o primeiro e o último relacionados à temática de prevenção do câncer de boca.

Extensão

Dentre as principais atividades realizadas pelos ligantes antes da pandemia da COVID-19, de forma presencial, podemos citar o atendimento clínico semanal, por meio do Projeto de Extensão “Serviço de Estomatologia: Diagnóstico e Tratamento”, com objetivo de diagnosticar e tratar lesões bucais, e as ações sociais de conscientização e prevenção do câncer de boca, com a finalidade de orientar os pacientes acerca dos principais fatores de risco do câncer de boca. Com a pandemia da COVID-19, não foi realizado atendimento remoto à população. Contudo, a LAPCAB/UFJF realizou:

- a) Produção de conteúdo para as redes sociais Instagram¹ e Facebook². Embora já tivéssemos as redes sociais antes do início do isolamento social, as postagens foram intensificadas após esse momento, uma vez que foi a forma mais fácil de atingir nosso público-alvo. Além de postagens com orientações aos pacientes, realizamos também a postagem de casos clínicos atendidos no projeto, visando a discussão com profissionais, e registro dos encontros e atividades da LAPCAB/UFJF.
- b) Participação em campanhas solidárias. A LAPCAB/UFJF auxiliou na arrecadação de verbas para auxiliar nos custos para diagnóstico de câncer de orofaringe em paciente de baixa renda, uma vez que o procedimento estava suspenso no SUS. Além disso, ajudou também na Campanha “Todos por um sorriso”, criada com objetivo de arrecadar recursos financeiros para compra de equipamentos de proteção individual (EPIs), visando o retorno dos atendimentos clínicos na FO/UFJF.
- c) Confecção de cartilhas digitais (Figura 1). Foram confeccionadas cartilhas atualizadas, com linguagem voltada à população, acerca do autoexame, fatores de risco e sinais precoces do câncer de boca. A divulgação das cartilhas acontece por meio das redes sociais do projeto e distribuição em Unidades Básicas de Saúde da Zona da Mata Mineira.
- d) Levantamento dos casos atendidos no projeto. Com o objetivo de informatizar os dados e obter posterior prevalência das lesões atendidas pelo Projeto de extensão “Serviço de Estomatologia: Diagnóstico e Tratamento”, foi realizada a digitalização dos prontuários e fichas clínicas. Os ligantes estão realizando a tabulação dos dados, visando traçar estratégias de prevenção e tratamento das lesões, além de posterior publicação científica.
- e) Estomato *Talks*: o *podcast* da LAPCAB/UFJF. O *podcast* é um material entregue na forma de áudio, semelhante a um rádio. Esse material fica disponível para que o ouvinte escute quando quiser, não sendo um programa ao vivo, realizado sob demanda. Assim, com o objetivo de difundir tópicos em Estomatologia para acadêmicos de Odontologia e cirurgiões-dentistas, foi criado um *podcast* da liga (Figura 2), publicado no *Spotify* e em nossas redes sociais. O Estomato *Talks* é realizado na forma de entrevista, entre os ligantes e um professor, e possui frequência mensal, com início em abril de 2021. Até maio de 2021, já foram publicados dois episódios: “Manifestações bucais da COVID-19” e “O cirurgião-dentista na oncopediatria”.
-

VOCÊ SABE QUAIS SÃO OS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE BOCA?

TABAGISMO

O número de casos de câncer de boca em fumantes chega a ser de duas a três vezes maior que não fumantes.

O risco aumenta de acordo com o tempo de exposição e número de cigarros fumados por dia.

SUS oferece tratamento gratuito pra quem deseja parar de fumar.

SEXO ORAL E HPV

PARE PENSE E USE

A prática de sexo oral sem cuidado é a porta de entrada para vírus causadores de câncer.

O HPV tipo 16 é o tipo mais frequentemente associado ao câncer de orofaringe, sendo encontrado em uma proporção de 2:3.

ETILISMO

A combinação de álcool e tabaco aumenta em até 30 vezes mais o risco de câncer de boca.

Cerca de 70% dos pacientes com câncer de boca são alcoólatras.

Pessoas que consomem bebidas alcoólicas em altas quantidades também podem ter dietas carentes de nutrientes essenciais, como o folato, tornando os tecidos-alvo mais suscetíveis aos efeitos carcinogênicos do álcool.

EXPOSIÇÃO SOLAR

Os cânceres de lábio são mais comuns em pessoas que trabalham ao ar livre, onde ficam expostas à luz solar por longos períodos.

Use um chapéu de abas largas, protetor solar e protetor labial com fator de proteção, de pelo menos, 30.

ALIMENTAÇÃO

Dieta pobre em frutas e vegetais está associada a um risco aumentado de câncer de boca.

Uma dieta rica em folhas verdes e crucíferos, como a couve-flor e o brócolis, reduz o risco de câncer de boca, devido a sua ação antioxidante e de reparação do DNA celular.

SEXO E IDADE

Mais comum em homens (2:1), brancos, de meia idade (40-60 anos)

IMUNOSSUPRESSÃO

- Doenças hereditárias.
- Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS).
- Uso de medicamentos, como os administrados após o transplante de órgãos, e outras condições imunossupressoras...

SISTEMA IMUNOLÓGICO FRACO

Aumento do risco de desenvolver o câncer de boca

SÍNDROMES

Síndromes, como Li Fraumeni, Anemia de Fanconi e Disceratose Congênita, causadas por mutações hereditárias em determinados genes, têm um risco elevado de desenvolver o câncer de boca.

OBSESIDADE

Níveis elevados de insulina e estrogênio estimulam a multiplicação celular e inibem a apoptose, levando à proliferação celular aumentada.

A obesidade estimulam a resposta inflamatória, favorecendo a carcinogênese.

A CONSCIENTIZAÇÃO NOS TORNA MAIS FORTES!

PREVINA-SE

LIGA ACADÊMICA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE BOCA
LAPCAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Instituto Nacional de Câncer (INCA). Câncer de boca: Versão para Profissionais de Saúde. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-boca/profissional-de-saude>. Acesso em: 21 de abril de 2021.

American Cancer Society. Risk Factors for Oral Cavity and Oropharyngeal Cancers. Disponível em: <https://www.cancer.org/cancer/oral-cavity-and-oropharyngeal-cancer/causes-risks-prevention/risk-factors.html>. Acesso em: 21 de abril de 2021.

Danielle F Lopes
Larissa P Deus
Yuri L Medeiros

@lapcabuff
facebook.com/lapcabuff
lapcabuff@gmail.com

Figura 1. Cartilha digital “Você sabe quais são os fatores de risco para o câncer de boca?”.

Discussão

Os danos causados pela pandemia da COVID-19 são consideráveis e atingiram todo o planeta. Ganhos do progresso feitos na saúde global nos últimos 20 anos e o crescimento econômico foram reduzidos, dando origem a uma recessão global, considerada uma das maiores desde a Segunda Guerra Mundial (Ehrenberg et al., 2021). Além disso, o impacto psicológico durante a pandemia é de grande relevância. Houve um grande impacto na saúde mental da população em geral e também nos trabalhadores de saúde (Luo et al., 2020). O isolamento físico e o excesso de informações somam estressores à crise (Nabuco et al., 2020).



Figura 2. Logotipo do Estomato *Talks*, disponível no *Spotify*.

No contexto brasileiro, há ainda a crise político-institucional aumentando a ansiedade e insegurança da população, além da desigualdade social que acentua os impactos da pandemia (Demenech et al., 2020; Nabuco et al., 2020). A forma de atuação dos diversos setores durante a pandemia de COVID-19 é uma questão importante, uma vez que as consequências prejudicam as atividades em todos os níveis organizacionais e impõem desafios inesperados aos gestores (Sigahi et al., 2021). No início da pandemia, em março de 2020, uma das primeiras medidas tomadas e impostas foi o fechamento temporário de instituições de ensino, inclusive para o curso de Odontologia.

Nesse cenário, a utilização de meios virtuais e recursos *online* para continuar o ensino odontológico se tornou necessário (Xavier et al., 2020). Foram encontrados diversos desafios e questões a serem adequadas e superadas ao contexto de pandemia. A variabilidade interindividual, a relação subjetiva com o trabalho, o ambiente de trabalho favorável, a saúde de uma forma ampla, e as capacidades organizacionais e individuais podem desempenhar um papel fundamental no sucesso da adaptação e transformação das organizações no cenário atual (Sigahi et al., 2021). Na LAPCAB/UFJF, a gestão das competências individuais e organizacionais, o estímulo à criatividade dos integrantes, a organização e o trabalho em equipe foram estratégias bem sucedidas no desenvolvimento de uma forma adequada de atuação dentro do cenário epidemiológico e de saúde presente.

A crise gerada pela pandemia de COVID-19 impulsionou a maior necessidade do ensino remoto na educação. Foram encontradas algumas limitações, como a conectividade insuficiente ou instável com a internet, ambientes de informática inadequados, falta de computadores ou *notebooks* e problemas técnicos (Zalat et al., 2021). O ensino à distância não era uma prática usual para a LAPCAB/UFJF ou dentro das abordagens

educativas da FO/UFJF. Sendo assim, dentro deste contexto, a liga conseguiu se adequar às novas exigências de forma satisfatória, pois todos os integrantes apresentavam equipamentos, como computadores e/ou celulares com acesso à internet. Em casos de problemas de conexão, a condução adequada da situação e flexibilidade eram mandatórias na busca por opções, como a tentativa de resolução do problema ou reagendamentos.

A LAPCAB/UFJF atuou de forma intensa na realização de encontros, seminários de discussão de casos clínicos e aulas para os integrantes da liga, permitindo, assim, uma continuidade do ensino, além de aulas ofertadas a toda comunidade acadêmica. Dessa forma, foi possível alcançar um ensino de qualidade e com informações baseadas em evidência científica para os acadêmicos e profissionais interessados, através de professores convidados capacitados e de expertise na área.

Plataformas como a Telessaude-RS³ e UNA-SUS⁴ ofertaram diversos cursos à distância durante a pandemia da COVID-19. Esses cursos visam à capacitação e preparação dos acadêmicos e profissionais de saúde, estabelecimento de uma estratégia global para o enfrentamento da falta de acesso ao ensino, oferta de orientações aos profissionais de saúde e população e recursos educacionais sobre o novo coronavírus. Assim como a LAPCAB/UFJF, outros projetos também optaram pela abordagem da realização de cursos disponíveis nestas plataformas, sendo associados a resultados positivos (Caetano et al., 2020; Granjeiro et al., 2020).

A gestão democrática participativa na educação e o uso de metodologias ativas são meios para uma melhora na qualidade do ensino através das tecnologias digitais, um exemplo disso é o estudo através de pequenos grupos (Rebello et al., 2020; Silva & Assis, 2020). Através deste conceito, a LAPCAB/UFJF instituiu o GEREIO, que é um pequeno grupo em que os alunos são protagonistas na gestão do estudo, sendo os responsáveis pela busca em literatura científica e discussões de forma ativa.

No cenário desafiador da pandemia e paralisação de atividades, as ligas acadêmicas se destacaram como um canal de difusão do conhecimento aos acadêmicos (Malta et al., 2021), a tecnologia foi usada de forma rápida e inovadora na tentativa de manter o ensino e a aprendizagem na busca por uma estratégia de redução de danos (Goh & Sandars, 2020). Na busca por essas soluções em um momento de crise, destacou-se uma das características das ligas acadêmicas, que é o fato de serem conduzidas por discentes de graduação, tutorados por docentes universitários (Oliveira et al., 2021a). Esta particularidade, de maior autonomia dos discentes, possibilitou, através do trabalho em equipe e criatividade, que cada grupo encontrasse um caminho de adaptação diferente.

É importante destacar o papel das redes sociais na disseminação de conteúdos didáticos, uma vez que, através dos recursos virtuais, não há limitações relativas às distâncias físicas. O uso das mídias sociais tem tido grande destaque dentro dos métodos utilizados pelas ligas para disseminação de conhecimentos baseados em evidências para a população, acadêmicos e profissionais de saúde, além de ser oportuno compartilhar cursos, palestras e eventos (Bessa et al, 2021; Malta et al., 2021; Oliveira et al., 2021a).

O ensino remoto oferece vantagens e desvantagens. Dentre as vantagens, podemos citar a eliminação das limitações de espaço físico, barreiras que foram rompidas com a utilização do meio digital, oportunizando que indivíduos de diferentes localidades e realidades possam participar das atividades propostas pela liga (Ferreira et al., 2020). Como desvantagens, podemos citar que, adotando o modelo de atuação presencial, era possível atingir o público de diversas classes sociais. Com a adoção do modelo virtual, há a possibilidade de exclusão social, uma vez que segrega aqueles que, eventualmente, não possuem equipamentos adequados ou acesso a redes de internet de boa qualidade (Ferreira et al., 2020). Sendo assim, com a redução dos casos de COVID-19 e recuperação da crise, espera-se que essas experiências gerem forte impacto no modelo educacional vigente, podendo ocorrer uma integração futura do uso das tecnologias ao ensino odontológico (Goh & Sandars, 2020).

Diante da formação histórica do Brasil, permeada de desigualdades, é de suma importância democratizar o acesso ao conhecimento e à universidade, além de questionar modelos excludentes. Assim, atualmente, a extensão universitária não visa apenas prestar um serviço à sociedade, mas também incorporar inovações na universidade, para que haja a troca e produção de um novo conhecimento (Silva, 2020).

Dessa forma, é parte das bases ontológicas da extensão a promoção de resultados à comunidade, levando novos saberes a esta. Espera-se, também, exercer o papel de busca da superação da dicotomia teoria e prática, gerando a possibilidade de nova estratégia quanto à função social da universidade, ou mesmo uma condição de serviços de extensão a favor da população em geral, possibilitando o direcionamento da pesquisa e do ensino para um projeto social (Melo Neto, 2002).

Visto isso, fica claro a importância tanto acadêmica quanto social dos projetos de extensão que, no caso do “Serviço de Estomatologia: Diagnóstico e Tratamento”, possui também uma interface ligada à LAPCAB/UFJF, promovendo, uma integração entre as bases de uma liga, que passa pela busca ativa pelo conhecimento e novas formas de capacitação, com a experiência teórico-prática de um projeto de extensão, levando ao tripé indissociável entre ensino-pesquisa-extensão. Devido a isso, os participantes da LAPCAB/UFJF relacionaram as atividades universitárias com a sociedade, contribuindo para a disseminação de conhecimento.

Conclusão

Observa-se que em decorrência da pandemia, foi necessário uma grande modificação e remanejamento das atividades da liga, com o objetivo de manter o funcionamento do tripé universitário em um momento tão atípico. Nosso relato de experiência sugere que, embora ainda existam importantes desafios que precisam ser enfrentados, é possível alcançar uma educação em saúde e um ensino baseado em evidências de qualidade durante o isolamento social, por meio dos recursos tecnológicos e trabalho em equipe.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer aos membros da LAPCAB/UFJF, em especial aos que participaram da liga entre março de 2020 e maio de 2021: Danielle Fernandes Lopes, Fábio Augusto de Melo, Gabriela de Matos Silveira, Igor Campos Guimarães, Larissa Pavan de Deus, Marcos Paulo Maia de Lima, Matheus Sampaio de Oliveira, Pâmela Gomes Silva e Vitória Batista Clemente.

Contribuição de cada autor

Os discentes Y. L. M., L. L. O. e M. A. P. são participantes do projeto e atuaram na execução e organização das atividades e metodologias desenvolvidas, coleta dos dados e redação do manuscrito. Os docentes supervisores, P. C. S. C. e L. D. A. G., e o docente coordenador do projeto E. M. V. atuaram como orientadores durante a idealização e desenvolvimento das atividades realizadas, além da elaboração e revisão do manuscrito.

Notas

1. @lapcabuff
 2. www.facebook.com/lapcabuff
 3. TelessaudeRS. TelessaudeRS No combate à COVID-19. <https://www.ufrgs.br/telessauders/>
 4. UNASUS. Portal UNA-SUS. <https://www.unasus.gov.br/>
-

Referências

- Abati, S., Bramati, C., Bondi, S., Lissoni, A., & Trimarchi, M. (2020). Oral Cancer and Precancer: A narrative review on the relevance of early diagnosis. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(24), 9160.
- Araújo, F. A. C., Fernandes, A. V., Araújo, F. S. M. S., Carmo, J. V. G., Frazão, M. P., Siqueira, A. H. C., Duarte Júnior, J. S. X. & Oliveira, H. V. S. (2021). Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial: Experiência durante COVID-19. *Revista de Extensão da UPE*, 6(Especial COVID-19), 13-18.
- Bessa, A. M., Silva, M. A., Barbosa, T. C. P., Moreira, R. C., Costa, K. P., Santos, R. C., Souza, D. A. S. & Carvalho, N. M. (2021). Liga acadêmica de urgência e emergência e suas mídias sociais como estratégia de educação em saúde em tempos de COVID-19. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(3), 10346-10355.
- Caetano, R., Silva, A. B., Guedes, A. C. C. M., Paiva, C. C. N., Ribeiro, G. R., Santos, D. L., & Silva, R. M. (2020). Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: Uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. *Cadernos de Saúde Pública*, 36, e00088920.
- Demenech, L. M., Dumith, S. C., Vieira, M. E. C. D., & Neiva-Silva, L. (2020). Desigualdade econômica e risco de infecção e morte por COVID-19 no Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 23, e200095.
- Dhanuthai, K., Rojanawatsirivej, S., Thosaporn, W., Kintarak, S., Subarnbhesaj, A., Darling, M., ... & Shakib, P. A. (2018). Oral cancer: A multicenter study. *Medicina Oral, Patologia Oral y Cirugia Bucal*, 23(1), e23.
- Ehrenberg, J. P., Utzinger, J., Fontes, G., Rocha, E. M. M., Ehrenberg, N., Zhou, X. N., & Steinmann, P. (2021). Efforts to mitigate the economic impact of the COVID-19 pandemic: Potential entry points for neglected tropical diseases. *Infectious Diseases of Poverty*, 10(1), 1-10.
- Ferrari, J. M. L., Bartholo, B. R., Santana, M. I. T., & Coelho, H. C. (2020). Desafios e possibilidades da extensão universitária diante do COVID-19: análise do projeto “Construindo Lugares de Urbanidade Metropolitana”. *Revista Científica Foz*, 3(1), 152-175.
- Ferreira, G. F., Lemos, A., Gomes, A. C. M. S., Sousa, F. J. G., Pontes, G. N., Gomes, M. S., Silva, N. A., & de Araújo, S. P. (2020). O gerenciamento de uma Liga Acadêmica no contexto do distanciamento social: Um relato de experiência. *Raízes e Rumos*, 8(2), 275-284.
- Goh, P. S., & Sandars, J. (2020). A vision of the use of technology in medical education after the COVID-19 pandemic. *MedEdPublish*, 9.
- Granjeiro, É. M., Musse, J. O., Peixoto, T. M., Nunes, I. V., Soares, I. M. S. C., Silva, I. C. O., Carvalho, T. B., & Dias, Y. O. (2020). Estratégias de ensino à distância para a educação interprofissional em Saúde frente à pandemia COVID-19. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 9, 591-602.
- Luo, M., Guo, L., Yu, M., Jiang W., & Wang, H. (2020). The psychological and mental impact of coronavirus disease 2019 (COVID-19) on medical staff and general public—A systematic review and meta-analysis. *Psychiatry Research*, 291, 113190.
- Malta, C. P., Santos, W. A., Oliveira, P. G. A., Leite, L. P., Soares, A. A. D., Lima, B. A., Vieira, K. S. T., ..., & Bittencourt, M. I. (2021). Atuação da liga acadêmica de cardiologia durante a pandemia da Covid-19 e as implicações na educação médica: Relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(1), e5588-e5588.
- Medeiros, Y. L., Silva, P. V. R., Lopes, D. F., Faria, L. V., & de Guimarães, L. D. A. (2020). Oferta da disciplina de Estomatologia nos cursos de Odontologia do sudeste brasileiro. *Revista da Faculdade de Odontologia - UPF*, 25(1), 26-31.
- Melo Neto, J. F. (2017). Extensão universitária: Bases ontológicas. In Ernande Valentin do Prado et al. (eds.), *Caderno de extensão popular: Textos de referência para a extensão universitária*. (pp. 153-174). João Pessoa: Editora do CCTA.
- Montero, P. H., & Patel, S. G. (2015). Cancer of the oral cavity. *Surgical Oncology Clinics*, 24(3), 491-508.

- Nabuco, G., Oliveira, M. H. P. P., & Afonso, M. P. D. (2020). O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, 15(42), 2532-2532.
- Oliveira, H. T., Garcia, D. R., Jesus, P. C., Santos, R. D. S., & Fangel, L. M. V. (2021a). Estratégias de continuidade da LATOHCP frente à pandemia da Covid-19. *Revista Participação*, 20(35), 88-96.
- Oliveira, M. S., Fernandes, T. B., Medeiros, Y. L., Guimarães, L. D. A., Sanches, G. T., Carvalho, M. F., & Vilela, E. M. (2020a). Diagnosis at different stages of paracoccidioidomycosis with oral manifestation: Report of two cases. *Journal de Mycologie Médicale*, 30(4), 101025.
- Oliveira, M. S., Seabra, S. B., Guimarães, S. M. R., Chandretti, P. C. S., & Vilela, E. M. (2020b). Aumento da hiperdensidade da cortical óssea línguo-basal após radioterapia em região de cabeça e pescoço: Relato de caso. *Revista da Faculdade de Odontologia – UPF*, 25(3), 378-383.
- Oliveira, M. S., Silva, P. G., Medeiros, Y. L., Rocha, L. A., & Vilela, E. M. (2020c). Associação entre líquen plano oral e hepatite C: Relato de caso. *HU Revista*, 46, 1–6.
- Oliveira, M. S., Pegas, M. A., Deus, L. P., Chandretti, P. C. S., & Vilela, E. M. (2021b). Fotobiomodulação associada à escleroterapia no tratamento de hemangioma em palato duro. *Jornal Vasculoso Brasileiro*, 20, 1-4.
- Peres, C. M., Andrade, A. D. S., & Garcia, S. B. (2007). Atividades extracurriculares: Multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 31(3), 203-211.
- Rebello, L. M. B., Silva, M. L. A., & Nascimento, A. P. M. (2020). O desafiante cenário educacional com a Covid-19: Metodologias ativas e tecnologias digitais em debate. *Pesquisa e Ensino*, 1(e202039), 1-28.
- Seabra, S. B., Oliveira, M. S., Medeiros, Y. L., Chandretti, P. C. S., & Vilela, E. M. (2021). Laserterapia de baixa intensidade no controle da xerostomia em paciente irradiado em região de cabeça e pescoço: Relato de caso. *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial*, 62(3), 176-180.
- Sigahi, T. F. A. C., Kawasaki, B. C., Bolis, I., & Morioka, S. N. (2021). A systematic review on the impacts of Covid-19 on work: Contributions and a path forward from the perspectives of ergonomics and psychodynamics of work. *Human Factors and Ergonomics in Manufacturing & Service Industries*, 31(4), 375-388.
- Silva, J. H. S. D., Chiochetta, L. G., Oliveira, L. F. T. D., & Sousa, V. D. O. (2015). Implantação de uma liga acadêmica de anatomia: Desafios e conquistas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 39, 310-315.
- Silva, M. L. A., & Assis, L. M. (2020). “Diálogos abertos em avaliação educacional”: Um relato de experiência de um grupo de estudos durante a pandemia da COVID-19. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 3(8), 48-56.
- Silva, W. P. (2020). Extensão universitária. *Revista Extensão & Sociedade*, 11(2), 21-32.
- Warnakulasuriya, S. (2009). Global epidemiology of oral and oropharyngeal cancer. *Oral Oncology*, 45(4-5), 309-316.
- Xavier, T. B., Barbosa, G. M., Meira, C. L. S., Neto, N. C., & Pontes, H. A. R. (2020). Utilização de Recursos Web na educação em Odontologia durante Pandemia COVID-19. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(3), 4989-5000.
- Zalat, M. M., Hamed, M. S., & Bolbol, S. A. (2021). The experiences, challenges, and acceptance of e-learning as a tool for teaching during the COVID-19 pandemic among university medical staff. *PloS One*, 16(3), e0248758.

Como citar este artigo:

Medeiros, Y. de L., de Oliveira, L. L., Pegas, M. A., Chandretti, P. C. de S., Guimarães, L. D. de A., & Vilela, E. M. (2022). Impactos e desdobramentos da pandemia da COVID-19 na Liga Acadêmica de Prevenção ao Câncer de Boca. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 13(1), 85-96. <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/12460/pdf>
